



# **Câmara Municipal de Descalvado**

**Símbolos do Município de Descalvado**

---

# **SÍMBOLOS DE DESCALVADO**



# Câmara Municipal de Descalvado

Símbolos do Município de Descalvado

---

## SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO DE DESCALVADO



# Câmara Municipal de Descalvado

Símbolos do Município de Descalvado

---



## BRASÃO DE ARMAS DE DESCALVADO

Concepção heráldica do brasão de armas de Descalvado - Lei nº 233 de 30/07/1974 do Prefeito Tomás Vita (modificação feita pelo Dr. Lauro Ribeiro Escobar do Conselho Estadual de Honrarias e Méritos).

*Descrição Heráldica:*

Escudo redondo, de blau (azul), com natel de ouro encimado por uma flor de liz do mesmo. O escudo é encimado por coroa mural de prata, com oito torres, suas portas abertas de goles e tem como suportes, dois ramos de cafeeiro folhados e frutados ao natural. Listel de blau, com a divisa “NEQUAQUAM MINIMA ES” em letras de ouro.

O brasão de Armas tem a seguinte interpretação:

I - O escudo redondo, ou ibérico, era usado em Portugal à época do descobrimento do Brasil e sua adoção representa homenagem do Município de Descalvado aos primeiros colonizadores e desbravadores da nossa Pátria.

II - A cor blau (azul), tem o significado de justiça, formosura, doçura, nobreza, recreação, vigilância, serenidade, constância, firmeza incorruptível, dignidade, zelo e lealdade, atributos de administradores e munícipes, que buscam, com dignidade e constância, o progresso do Município.

III - O mantel evoca no Brasão de Armas o Morro do Descalvado, do qual o Município recebeu a denominação.

IV - O metal ouro, tem na Heráldica o sentido de riqueza, esplendor, glória, nobreza, poder, força, fé, prosperidade, soberania e mando.

V - A flor de liz é representativa de Nossa Senhora e lembra a Santíssima Padroeira do Município, Nossa Senhora do Belém, assim como o primitivo topônimo, Nossa Senhora do Belém do Descalvado.

VI - A coroa mural é o símbolo da emancipação política, e, de prata, com oito torres, das quais apenas cinco estão aparentes, constitui a reservada às cidades. As portas abertas proclamam o caráter hospitaleiro do povo do Descalvado e a cor goles (vermelho), na posição em que se encontra



# Câmara Municipal de Descalvado

## Símbolos do Município de Descalvado

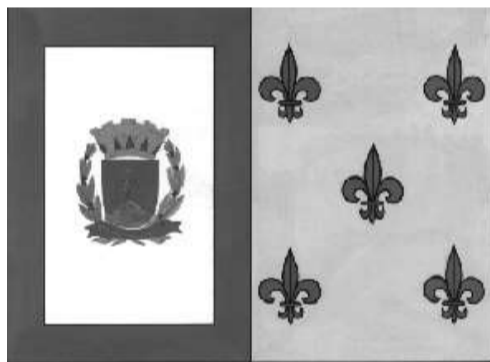
na coroa mural e por ser no Brasil a indicativa do Direito e da Justiça, estará a afirmar que Descalvado é cabeça de Comarca, como a dizer: “Dentro destas portas encontrareis a Justiça”.

VII - Os ramos de cafeeiro, afirmam a fertilidade das terras generosas de Descalvado e lembram que a cafeicultura foi a base da formação social e do progresso do Município.

VIII - A divisa “NEQUAQUAM MINIMA ES” (DE MANEIRA ALGUMA É A MENOR), extraída das Sagradas Escrituras ( Livro de Miqueias, Capítulo 5, Versículo 2), se refere à minúscula cidade de Belém, na Judéia, tornada grande sob o ponto de vista histórico e religioso, por ter sido o berço de Jesus, referindo-se também ao nosso Município, que, não sendo de grandes proporções, nem por isso é diminuto, sendo sensível sua contribuição para o progresso do Estado e do País. (Dr. Lauro Ribeiro Escobar do Conselho Estadual de Honrarias e Méritos).

### *Descrição popular:*

Na flor de liz, é evocado o culto a Nossa Senhora, a Nossa Senhora do Belém, sob cuja invocação erigiu-se a capela inaugural, em 8 de setembro de 1832. O azul do campo simboliza o límpido céu, o clima ameníssimo do Município. O mantel de ouro representa o pico do Morro do Descalvado, que emprestou a sua denominação à cidade. Os ramos do café frutado relembram que a cafeicultura foi a base da formação social e do progresso do Município. A divisa inferior, contém os dizeres “NEQUAQUAM MINIMA ES” ( DE MANEIRA ALGUMA É A MENOR), lembra o quanto foi grande Descalvado em seu passado, o quanto promete do presente e quão grande poderá ser no futuro, graças ao espírito ordeiro de seus filhos, à operosidade e idealismo destes, à feracidade de seu solo e ao crescendo de sua indústria, de seu comércio e de sua agropecuária. (Prefeito Jayme Regallo Pereira quando da aprovação da lei nº 28 de 5 de novembro de 1956 que introduziu o Brasão de Armas do Município).



## **Bandeira do Município**

(idealizada pelo Dr. Lauro Ribeiro Escobar do Conselho Estadual de Honrarias e Méritos).

Assim se descreve a bandeira criada pela lei nº 233 de 30 de julho de 1974 do Prefeito Tomás Vita:

Retangular, partida. O primeiro de branco, tendo ao centro o Brasão de Armas e bordadura azul. O segundo de amarelo, com cinco flores de liz de azul, postas em sautor.

Tem as proporções da Bandeira Nacional, ou seja, 14 (quatorze) módulos de altura, por 20 (vinte) módulos de comprimento. A bordadura do primeiro quartel, tem 1,5 (um e meio) módulo e o Brasão de Armas 5 (cinco) módulos de altura. (Dr. Lauro Ribeiro Escobar do Conselho Estadual de Honrarias e Méritos).



# Câmara Municipal de Descalvado

**Símbolos do Município de Descalvado**

---

## **Do uso dos Símbolos de Descalvado**

(lei 233 de 30/07/74 do Prefeito Tomás Vita)

### **I - Obrigatoriamente**

- a) - nos documentos, demais papéis e correspondência oficial;
- b) - no gabinete do Prefeito Municipal e na sala das sessões da Câmara de Vereadores;

### **II - Facultativamente**

- a) - nas fachadas dos edifícios públicos;
- b) - nos veículos oficiais;
- c) - nos locais onde se realizem festividades promovidas pela Municipalidade.

### **III - Mediante autorização do Prefeito:**

Poderão os símbolos de Descalvado ser reproduzidos em distintivos, selos, medalhas, adesivos, flâmulas, bandeirolas, objetos artísticos ou de uso pessoal, em campanhas cívicas, assistenciais, culturais ou de divulgação turística.

### **IV - É vedada a utilização dos símbolos:**

Em propaganda comercial ou política, bem como sua apresentação em locais incompatíveis com o decoro que aqueles é devido.

### **V - Das reproduções:**

Deverão obedecer as proporções e cores originais, ficando arquivados na Prefeitura Municipal, exemplares de seus símbolos, destinados a servir de modelo.

Para a reprodução monocromática, é obrigatória a representação de seus metais e cores de acordo com a convenção heráldica internacionalmente aceita.

## **Hino do Município de Descalvado**

(Lei nº 309, de 15/06/1976 do Prefeito Tomás Vita)

Letra do poeta, romancista, ensaísta e historiador descalvadense Prof. Gerson Álfio De Marco (07/11/1913-11/11/1977)

Música do arranjador, maestro e músico descalvadense José Carlos Tallarico Adorno nascido a 10/12/1950.

A primeira execução do hino, foi em residência do Sr. Arlindo Bellini, à rua José Bonifácio, 749. Seu filho Sílvio Bellini ao piano, acompanhou o coral constituído por Ruben de Oliveira Camargo, Maria Ângela Villa, Ana Lúcia Bellini e Leonice Chinelatto, execução esta que foi gravada por Pedro Gaspar.

A primeira execução orquestral aconteceu em baile realizado nos salões do Clube Esportivo e Recreativo Descalvadense (CERD), na noite de 13 de novembro de 1976. Fê-lo a orquestra "Musical Atlântico Show", de São Paulo e do qual participava, então, o autor da música, José Carlos Tallarico Adorno.

A primeira execução oficial do Hino de Descalvado foi no dia 1º de fevereiro de 1977, no recinto da Câmara Municipal na posse do Prefeito Municipal Dr. Mauro Benedito de Lima. Executou-o com brio e sob a emoção geral dos presentes a Corporação Musical Santa Cecília, regida pelo Maestro José Machado.

### **Letra:**

#### *1ª ESTROFE*

Tu começa com passos de ousados,



# Câmara Municipal de Descalvado

## Símbolos do Município de Descalvado

---

Despertando o porvir no teu chão,  
Na manhã dos limites traçados,  
Na epopéia rural da expansão;  
E, do início audaz do café,  
Ao presente de sumo esplendor,  
Sempre a mesma couraça de fé,  
Sempre o mesmo fecundo labor.

### *ESTRIBILHO*

Recebe ó Descalvado,  
A nossa de devoção,  
No instante consagrado  
A tua exaltação.

### *2ª ESTROFE*

Forte gente de cívico brilho,  
Coração a pulsar, cada instante,  
Por São Paulo, num culto brasílio;  
Pela Pátria, com fé bandeirante,  
Neste solo em que sempre floresces,  
Pujantissimamente feraz,  
Trabalhando rebanhos e messes,  
Trabalhando os misteres da paz.

### *ESTRIBILHO*

Recebe ó Descalvado,  
A nossa devoção,  
No instante consagrado  
À tua exaltação

### *3ª ESTROFE*

Pela benção de tua beleza  
E o perene da festa floral;  
E por tua marcante nobreza  
E por esse acolher fraternal,  
Indo avante, fiel ao passado  
E fazendo o que torna maior,  
Entre todas, não és, Descalvado,  
De maneira nenhuma, a menor.

### *ESTRIBILHO*

Recebe ó Descalvado,  
A nossa devoção,  
No instante consagrado  
À tua exaltação

### **Explicação do hino pelo autor da letra Prof. Gerson Álfio De Marco:**

“Hino de Descalvado, meu trabalho de amor por meu torrão natal, na alegria de fazê-lo, para cantá-lo. Tentarei explicá-lo. Nos versos iniciais, a história;



# Câmara Municipal de Descalvado

## Símbolos do Município de Descalvado

---

Tu começa com passos de ousados,  
Despertando o porvir no teu chão,  
Nas manhãs dos limites traçados,  
Na epopéia rural da expansão.

É começar o hino, com os começos do município, audazes desbravadores, plantando o futuro, fixando-se na terra ignota e inóspita. Demarcando suas posses e participando da conquista total do território, por força do lazer agrário; e, agrário, cafeicultor. E, cafeicultor, preparando o surgimento do povoado que centralizaria a unidade municipal futura. E, percorrendo ainda a história, o homem; o homem, que a fez.

E do início audaz do café  
Ao presente glorificador,  
Sempre a mesma couraça de fé,  
Sempre o mesmo fecundo labor.

O homem de ontem e de hoje, fé cristã e fé no porvir do rincão; trabalho, frutuoso trabalho, indeclinável, no tempo. Uma referência especial ao sexto verso da estância: *Ao presente glorificador*. Muito propositadamente, eu quis conjugar ao substantivo *presente* o adjetivo *glorificador*, à primeira vista, algo longo para um verso cantável (cinco sílabas fonéticas e cinco sílabas métricas). Poder-se-ia compor o verso com mais palavras e com uma a receber o impacto da sexta cadência, em seu centro tônico. Mas eu quis dar uma impressão de durabilidade ao verso pertinente ao hodierno, introduzindo, na unidade, o longo adjetivo, durando bastante no verso. No estribilho, há um ofertório: a oferta da devoção do descaldense (nato ou de eleição) à terra e no momento em que é ela exaltada, através da música e da poesia. A segunda estrofe, quer enaltecer a gente e a terra.

*A gente:*

Forte gente, de cívico brilho;  
Coração a pulsar, cada instante,  
Por São Paulo, num culto brasílio;  
Pela pátria, com fé bandeirante;

*A terra:*

Nesse solo em que, sempre floresces,  
Pujantíssimamente feraz,

*A gente, outra vez:*

Trabalhando os rebanhos e as messes,  
Trabalhando os misteres da paz.

Aceno ao civismo do descaldense (respeito, nato e de eleição); que é um coração a palpitar por São Paulo, brasílicamente; e, concomitantemente pelo Brasil, paulistamente. E, no labor agropecuário que foi, é e será sempre o do município, balurtando-o; e os misteres da paz, todas aquelas ocupações de criar e recriar e que vão da máquina à cátedra, do engendrar e do fazer; do servir, do dirigir, do escudar...”